

Mais Saúde e Qualidade de Vida.

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

As entidades prestadoras de cuidados de saúde devem publicar e divulgar, até 31 de Março de cada ano, um relatório circunstanciado sobre o acesso aos cuidados que prestam, o qual será auditado, aleatória e anualmente, pela Inspeção-Geral das Actividades da Saúde, conforme o disposto na alínea f) do artigo 4.º da Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto.

O presente documento destina-se a orientar a elaboração do relatório pelas entidades prestadoras de cuidados do Serviço Nacional de Saúde.

O relatório contempla a informação global de cada entidade, nos capítulos que lhe forem aplicáveis. As entidades que integram várias unidades (ex. centro hospitalar, unidade local de saúde, agrupamento de centros de saúde) devem elaborar apenas um relatório. As Unidades Locais de Saúde deverão preencher os itens respeitantes às unidades hospitalares e às unidades de cuidados de saúde primários que as integram.

Os Hospitais, Centros Hospitalares, ULS e ACES deverão disponibilizar o relatório no seu *site*, quando exista.

As Administrações Regionais de Saúde, IP, deverão, igualmente, disponibilizar no respectivo *site* os relatórios das instituições hospitalares, ULS e ACES da sua região.



## A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.
Localização da sede Telefone e-mail Fax site	Morada: Avenida de Santo António - 7300 Portalegre Telefone: 245 301 000 Endereço Electrónico: <a href="mailto:admin@ulsna.min-saude.pt">admin@ulsna.min-saude.pt</a> Fax: 245 330 359
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Hospital Doutor José Maria Grande de Portalegre (HDJMG) (Tel. 245 301 000; E-mail: <a href="mailto:admin@ulsna.min-saude.pt">admin@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>2) Hospital de Santa Luzia de Elvas (HSLE) (Tel. 268 637 200; E-mail: <a href="mailto:admin@ulsna.min-saude.pt">admin@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>3) Agrupamento de Centros de Saúde de S. Mamede:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Centro de Saúde de Alter do Chão (Tel. 245 619 160 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.alterdochao@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.alterdochao@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Castelo de Vide (Tel. 245 900 160 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.castelodevide@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.castelodevide@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde do Crato (Tel. 245 990 090 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.crato@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.crato@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde do Gavião (Tel. 241 630 011 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.gaviao@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.gaviao@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Marvão (Tel. 245 993 255 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.marvao@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.marvao@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Nisa (Tel. 245 410 160 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.nisa@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.nisa@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Ponte de Sôr (Tel. 242 292 000 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.pontedesor@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.pontedesor@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Portalegre (Tel.: 245 205 277 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.portalegre@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.portalegre@ulsna.min-saude.pt</a>)</li></ul></li><li>4) Agrupamento de Centros de Saúde de Caia:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Centro de Saúde de Arronches (Tel.: 245 589 100 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.arronches@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.arronches@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Avis (Tel. 242 410 170 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.avis@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.avis@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Campo Maior (Tel. 268 686 152 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.campomaior@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.campomaior@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Elvas (Tel. 268 637 170 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.elvas@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.elvas@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Fronteira (Tel. 245 600 010 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.fronteira@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.fronteira@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Monforte (Tel.: 245 578 210 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.monforte@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.monforte@ulsna.min-saude.pt</a>)</li><li>▪ Centro de Saúde de Sousel (Tel.: 268 550 160 E-mail: <a href="mailto:geral.cs.sousel@ulsna.min-saude.pt">geral.cs.sousel@ulsna.min-saude.pt</a>)</li></ul></li></ol>



## B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

(preencher sempre que aplicável)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
<b>Direcção / Administração</b>	Presidente do Conselho de Administração: – Dr. António Henriques Martins Guerreiro Vogais do Conselho de Administração: – Dr.ª. Celeste da Conceição Terêncio da Silva; – Dr. Fernando de Oliveira Rodrigues – Director Clínico – área cuidados de saúde primários; – Enf.º José Joaquim Ceia da Silva – Enfermeiro Director; Dr. Vítor Manuel Barbosa da Silva – Director Clínico – área hospitalar.	
<b>Fiscalização</b>	Fiscal Único - Efectivo: O. Lima, N. Silva, F. Colaço e L. Rosa, SROC, representada pela Dr.ª Maria Fernanda Colaço; - Suplente – Dr. Manuel de Oliveira Lima, ROC	
<b>Participação/Consulta</b>  (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)		
<b>Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde</b>  (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<b>UHGIC:</b> - Dr. Vítor Silva - Director Clínico – área hospitalar; - Dr. Jaime Azedo - Director do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia; - Vasco Carvalho - Gestor do SIGIC; - Euridice Meira – Coordenadora Técnica da Gestão de Utentes do HDJMG; - Anabela Lagareiro - Coordenadora Técnica da Gestão de Utentes do HSLE.	
<b>Outras Comissões (apoio à gestão)</b>  (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<b>Comissão de Ética:</b> - Dr. Joaquim Barbas Pires; - Dr.ª Maria de Lurdes Castro Miranda; - Dr.ª Maria Luísa Nunes Lopes; - Sr. Padre Avelino Lopes; - Dr.ª Maria João Varela. <b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b> - Dr. Carlos Fernandes Baeta, que preside; - Dr. António Luís Pinheiro Ribeiro; - Dr. Juan Urbano Galvez; - Dr.ª Maria de Lurdes Miranda; - Dr.ª Maria Isabel Barradas; - Dr.ª Cristina Crucho. <b>Comissão de Coordenação Oncológica</b> - Dr. Vítor Silva, que preside; - Dr.ª Paula Custódio; - Dr.ª Fernanda Martins; - Dr.ª Aida Botejara; - Dr. Jaime Azedo;	



Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
	<p>- Dr. Eduardo Soeiro. <b>Comissão de Controlo da Infecção</b> <b>NÚCLEO EXECUTIVO:</b> <b>Coordenadora Geral da ULSNA:</b> - Dr.ª Ilse Fontes <b>Apoio à coordenação geral:</b> - Enf.º Rui Quintino <b>Núcleo Executivo do HDJMG:</b> - Coordenadora – Dra. Paula Pinheiro; - ECI – Enf.ª Lina Rodrigues <b>Núcleo Executivo do HSLE:</b> - Coordenador – Dr. Manuel Neuparth; - ECI – Enf.ª Pilar Rasquilha <b>Núcleo Executivo do ACES Caia:</b> - Coordenador – Dr.ª Paula Campos; - ECI – Enf.º José Pascoal <b>Núcleo Executivo do ACES de S. Mamede:</b> - Coordenador – Dr.ª Margarida Saudade e Silva ECI – Enf.º Rui Farinha <b>Apoio Administrativo</b> – Cláudia Andrade <b>Coordenação Local da Campanha Nacional de Higiene das Mãos 2008/2011 no HDJMG</b> - Enf.ª Lina Rodrigues <b>NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO E CONSULTIVO</b> - Gestor de Risco – Enf.º Jorge Marques Consultores: - Área Cirurgia – Dr. Eduardo Soeiro; - Área Cuidados Intensivos – Dr. Fernando Pádua; - Área Cuidados Continuados – Dr.ª Ana Biosa; - Área Farmácia – Dr.ª Lurdes Miranda; - Área Infecçiology – Dr. Hélder Almeida; - Área Aprovisionamento – Dr.ª Rosa Salgueira; - Área Medicina Interna – Dr. José Aguilla de los Rios; - Área Cuidados Saúde Primários – Dr.ª Maria Cândida Silva. <b>Internato Médico</b> <b>Cuidados de Saúde Primários:</b> - Dr. Rui Caeiro <b>Hospital Elvas:</b> - Dr. Penalva Santos <b>Hospital Portalegre:</b> - Dr. Abdurrachid Nurmamodo</p>	
Gabinete do Utente Telefone e-mail	<p>- Dr.ª Maria Luísa Nunes Lopes 268 637 200 – Ext. 12118 <a href="mailto:gu.aces.caia@ulsna.min-saude.pt">gu.aces.caia@ulsna.min-saude.pt</a> <a href="mailto:gu.aces.saomamede@ulsna.min-saude.pt">gu.aces.saomamede@ulsna.min-saude.pt</a> <a href="mailto:gu.hsle@ulsna.min-saude.pt">gu.hsle@ulsna.min-saude.pt</a> <a href="mailto:gu.hdjmg@ulsna.min-saude.pt">gu.hdjmg@ulsna.min-saude.pt</a></p>	



### C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH	X
6. SIGIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	X
8. SICA	X
...	

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. SIARSA	X
2. ADW – ALERT	X
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Todos os pedidos de informação clínica são encaminhados para o Serviço Jurídico e Contencioso se pronunciar.

### D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?		X	
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		



DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
<p>1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...)</p> <p>1. ....</p> <p>2. ....</p> <p>3. ....</p> <p>4. ....</p> <p>5. ....</p>			



## E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação		X	
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?		X	
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?		X	
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?		X	
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	
1.17 Em caso de referência para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	



Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)		X	
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar		X	
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?		X	
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		





**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA  
GARANTIDOS NO SNS**

**CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS | CUIDADOS HOSPITALARES  
(ACES, ULS, Hospitais EPE, Hospitais SPA)**



## Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2011

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

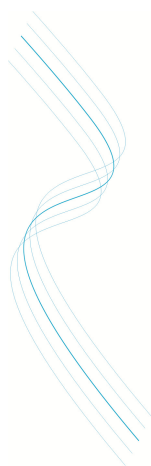
Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TRG da entidade	TR da entidade Ano 2011
<b>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</b>			
<b>Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente</b>			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	Atendimento no dia do pedido	Atendimento no dia do pedido
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido	Inferior a 10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24 (vinte e quatro) horas	No próprio dia
<b>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde</b>			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	59,3 dias
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	60,6 dias
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	90,4 dias
<b>Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares</b>			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	n/a	n/a
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	n/a	n/a
<b>Cirurgia programada</b>			
▪ Prioridade "de nível 4" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72 Horas	24 Horas
▪ Prioridade "de nível 3" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	6,65 dias
▪ Prioridade "de nível 2" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	22,58 dias
▪ Prioridade "de nível 1" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	103,48 dias

### Notas:

Existem especificações especiais para a doença oncológica - consultar a Portaria.

CTH - Consulta a Tempo e Horas

Para a realização de uma primeira consulta de infertilidade o TMRG é de 90 (noventa) dias.



**ANÁLISE ESPECÍFICA  
UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS  
(ACES E ULS)**



**Agrupamento de Centros de Saúde / UNIDADE LOCAL DE SAÚDE**  
(centros de saúde, USF, extensões)

Área de cuidados	Volume de cuidados prestados					
	Nº 1ªs consultas o 2011	Nº 1ªs consultas 2010	Varição 2011 -2010 (%)	Nº consultas subsequentes 2011	Nº consultas subsequentes 2010	Varição 2011 -2010 (%)
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF)	107642	114890	-6,30%	420856	414577	1,51%
Consultas de saúde infantil	16765	17199	-2,52%	30803	27785	10,86%
Consultas de saúde materna	984	1103	-10,79%	5520	5146	7,28%
Consultas de planeamento familiar	13221	14066	-6,01%	1165	10000	11,65%
Vigilância de doentes diabéticos*	-	-	-	-	-	-
Vigilância de doentes hipertensos*	-	-	-	-	-	-
Consultas médicas no domicílio	821	721	13,87%	5700	5138	10,94%
Consultas de enfermagem no domicílio**	58547	58868	-0,55%	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-

\*Não é possível obter estes dados.

\*\* O valor apresentado para as consultas de enfermagem dizem respeito ao total de visitas domiciliárias de enfermagem não se conseguindo para o efeito distinguir entre primeiras consultas e consultas subsequentes.



**ANÁLISE ESPECÍFICA**

**HOSPITAIS**

**(CENTROS HOSPITALARES, HOSPITAIS EPE, SPA E ULS)**



HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2011 e Ano 2010  
(Fonte: SICA)

ESPECIALIDADE	Consultas Realizadas					
	Nº 1ºs consultas 2011	Nº 1ºs consultas 2010	Varição 2011 - 2010 (%)	Total consultas 2011	Total consultas ano 2010	Varição 2011 - 2010 (%)
Anestesiologia	969	981	-1,22%	978	986	-0,81%
Angiologia e Cirurgia Vascular	346	321	7,79%	874	760	15,00%
Cardiologia	760	891	-14,70%	2.368	2.712	-12,68%
Cardiologia Pediátrica	53	37	43,24%	164	133	23,31%
Cirurgia Geral	4.685	4.476	4,67%	14.660	13.801	6,22%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	292	337	-13,35%	658	668	-1,50%
Dermato-Venereologia	168	178	-5,62%	312	321	-2,80%
Diabetologia	261	263	-0,76%	2.136	2.116	0,95%
Doenças Infecciosas (Infeciologia)	179	208	-13,94%	1.012	1.229	-17,66%
Dor	82	26	215,38%	145	67	116,42%
Ginecologia	938	987	-4,96%	2.869	2.803	2,35%
Hipertensão	113	109	3,67%	391	553	-29,29%
Imuno-alergologia	830	762	8,92%	4.524	4.196	7,82%
Imuno-hemoterapia	1.526	1.014	50,49%	6.225	5.434	14,56%
Medicina Física e Reabilitação	2.516	2.541	-0,98%	6.515	7.251	-10,15%
Medicina Interna	1.925	1.988	-3,17%	7.865	8.046	-2,25%
Nefrologia	133	135	-1,48%	1.007	1.168	-13,78%
Obstetrícia	842	793	6,18%	2.949	2.936	0,44%
Oftalmologia	1.306	1.702	-23,27%	5.957	6.216	-4,17%
Oncologia Médica	730	463	57,67%	4.146	3.421	21,19%
Ortopedia	3.715	4.108	-9,57%	8.120	8.987	-9,65%
Otorrinolaringologia	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Pediatria	1.376	1.341	2,61%	6.137	5.856	4,80%
Pneumologia	447	451	-0,89%	4.104	3.837	6,96%
Psiquiatria	701	620	13,06%	4.477	4.316	3,73%
Senologia	281	375	-25,07%	2.387	2.296	3,96%
Urologia	804	792	1,52%	2.317	2.297	0,87%
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	113	152	-25,66%	123	158	-22,15%
Outras	194	159	22,01%	5.171	4.803	7,66%
Psicologia	312	296	5,41%	1.842	1.939	-5,00%



Apoio Nutricional e Dietética	297	578	<b>-48,62%</b>	1.510	2.357	<b>-35,94%</b>
Outras consultas por pessoal não médico	289	778	<b>-62,85%</b>	3.953	4.201	<b>-5,90%</b>
<b>Total</b>	<b>27.183</b>	<b>27.862</b>	<b>-2,44%</b>	<b>105.896</b>	<b>105.864</b>	<b>0,03%</b>



## PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH \*)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.				Consultas Realizadas em 2011 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade			
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária" Realizadas até 30 dias	"Prioritária" Realizadas entre 31e 60 dias	"Normal" Realizadas entre 60-150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Angiologia/Cirurgia Vascular	54	267,1	428,1	94	3	12	57	22
Cardiologia	70	248,4	587,1	161	4	15	67	75
Cardiologia Pediátrica	2	80	88	7	0	4	2	1
Cirurgia Geral	127	97,8	513,2	769	23	89	627	30
Cirurgia Plástica Reconstructiva	21	288,2	767,7	47	0	2	14	31
Doenças Infecciosas	2	27,3	31,7	4	1	0	2	1
Gastroenterologia	0	0	0	1	0	0	0	1
Ginecologia	71	194	696	232	1	24	157	50
Imuno-alergologia	4	75,6	133,9	111	1	8	100	2
Medicina física e de reabilitação - Fisioterapia	59	60,8	143,7	408	18	46	291	53
Medicina Interna	55	114,5	209,9	172	4	22	112	34
Nefrologia	11	74,5	162,9	39	0	5	32	2
Obstetrícia	7	40,1	130,2	57	0	28	28	1
Oftalmologia	25	302,1	708	254	0	0	8	246
Oncologia Médica	3	39,6	54,9	5	0	2	1	2
Ortopedia	59	110,8	267,9	429	3	6	371	49
Pediatria	12	72,5	115,2	48	1	8	38	1
Pneumologia	10	143,4	196,1	138	1	34	48	55
Psicologia	0	0	0	12	0	1	7	4
Psiquiatria - Consulta geral	78	140,2	405,2	147	3	0	85	59
Urologia	43	82,6	183,8	236	8	23	188	17

\* Caso a instituição não disponha ainda da ferramenta de análise e gestão específica do CTH poderá solicitar colaboração para obtenção dos dados à Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas (UCCTH / ACSS, IP) ou à correspondente Unidade Regional (ARS, IP).





HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2011 e 2010  
(Fonte: SIGLIC)

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (LIC)		
	Nº cirurgias programadas 2011	Nº cirurgias programadas 2010	Varição 2011 - 2010 (%)	Nº entradas em LIC 2011	Nº entradas em LIC 2010	Varição LIC 2011 - 2010 (%)	2011	2010	Varição 2011 - 2010 (%)
Cardiologia	21	67	<b>68,66%</b>	21	67	<b>68,66%</b>	0,00	0,00	<b>0,00%</b>
Cirurgia Geral	1.627	1.583	<b>2,78%</b>	1.797	1.860	<b>-3,39%</b>	1,80	2,30	<b>21,74%</b>
Cirurgia Plástica	153	n/d		237	56	<b>323,21%</b>	4,80	n/d	
Ginecologia	185	158	<b>17,09%</b>	194	183	<b>6,01%</b>	3,50	3,70	<b>-5,41%</b>
Oftalmologia	918	936	<b>-1,92%</b>	988	1.041	<b>-5,09%</b>	1,80	2,00	<b>10,00%</b>
Ortopedia	811	912	<b>11,07%</b>	947	1.198	<b>20,95%</b>	4,20	4,40	<b>-4,55%</b>
Urologia	341	365	<b>-6,58%</b>	407	394	<b>3,30%</b>	2,00	2,00	<b>0,00%</b>

LIC - Lista de inscritos em cirurgia  
TE - Tempo de espera



HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade  
(Fonte: SIGLIC)

Cirurgias programadas realizadas no ano <i>n</i> . Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2011	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG (> 270 dias)
Cardiologia	21	6	0	0	13	0
Cirurgia Geral	1.627	159	71	134	1.201	32
Cirurgia Plástica	153	9	6	2	113	22
Ginecologia	185	12	5	37	115	10
Oftalmologia	918	1	0	4	903	3
Ortopedia	811	123	16	95	492	48
Urologia	341	22	2	13	302	2



## HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

(Fonte: Registo de Doenças Cardiovasculares)

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2011	Nº de exames realizados 2010	Variação 2011-2010 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2011
Cateterismo cardíaco	n/a	n/a	n/a	n/a
Pacemaker cardíaco	n/a	n/a	n/a	n/a